

A ESPACIALIZAÇÃO DAS CHUVAS NA CIDADE DE DOURADOS (MS), A CRIAÇÃO E A INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE PLUVIÔMETROS DE BAIXO CUSTO

Edson Ribeiro Garcia (edson_garcia1991@hotmail.com)

Gabriel Luís De Farías (gabrielluisfarias@hotmail.com)

Umberto De Andrade Filho (umbertoandrade008@gmail.com)

Steffanny Cristina Pereira Santos (steffannypereira@gmail.com)

Cleber Lucas Rodrigues (lucaslugam@gmail.com)

O Programa de Educação Tutorial (PET) articula a indissociabilidade do processo de ensino-pesquisa-extensão, é incentivado no programa realização de pesquisas científicas visando a discussão dos conhecimentos, o aprendizado e a promoção do trabalho em grupo. Neste sentido, o PET Geografia tem realizado pesquisas e atividades sobre clima urbano da cidade de Dourados (MS). Os estudos abrangem a mensuração, a compreensão e a análise das condições do tempo em contraposição, inter-relacionado, com a produção do espaço urbano. A análise pluviométrica consiste em compreender a distribuição espacial, a variabilidade e os impactos das precipitações sobre uma área. A compreensão do regime e da ocorrência das chuvas faz parte dos estudos de clima urbano, essencialmente ligado ao canal de percepção hidrometeorológico proposto por Monteiro (1976). Frente a falta de uma rede de monitoramento dos elementos do tempo (temperatura, pluviosidade, pressão, ventos e etcetera), associado aos custos e a impossibilidade de aquisição de estações meteorológicas e/ou estações pluviométricas faz-se necessário a busca de alternativas que permitam a coleta de dados e informações climáticas, e, com isso, a viabilização de pesquisas. Nesse interim objetivou-se a confecção de pluviômetros de PVC a partir da proposta de Milanesi e Galvani (2012), isso a fim de criar uma rede de monitoramento das chuvas que ocorrem no espaço urbano da cidade de Dourados (MS) – nessa primeira fase da pesquisa foram instalados seis pluviômetros. Os pluviômetros foram fabricados com canos de PVC 100mm, tampas de PVC e funil de plástico com raio de 4,75cm. Para sua fixação em campo usou-se caibros



A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

com 1,5m de altura e fitas de fixação, a altura dos aparelhos foi definida a partir das recomendações propostas na literatura. Visando compreender melhor a distribuição das chuvas os pluviômetros foram instalados nos setores norte, sul, nordeste, noroeste, sudeste e sudoeste da cidade de Dourados (MS). A metodologia envolve uma conferência diária, a coleta diária da quantidade de chuva precipitada. Na fase da análise dos dados é possível a correlação com sistemas atmosféricos (base genética) com a configuração espacial da cidade, a correlação dos totais pluviométricos com o uso e ocupação, condição que subsidia especialização das chuvas e a compreensão de sua influência na sociedade. Paralelamente a pesquisa contribui no processo de ensino-aprendizagem, no qual o desenvolvimento de habilidades e competências específicas se fazem presentes por meio da pesquisa, seja no que diz respeito ao uso de métodos e técnicas e/ou no processo de fabricação de equipamentos.

